



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

**Orthographia, Ou Arte De Escrever, E Pronunciar Com
Acerto A Lingua Portugueza**

Feijó, João de Moraes de Madureira

Lisboa, 1815

C

[urn:nbn:de:hbz:466:1-63843](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-63843)

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
C Aás.	Cans.	Cacheira.	Caxeira.
Cabáça, e Cabáço.		Cachimbar.	Caximbar.
Caballina, huma fonte.		Cachimbo.	Caximbo.
Cabaya, vestido Turquesco.		Cacho.	Caxo.
Cabaz, e Cabazes.		Cachondé, e não Cachundé, huns	
Cabeça, e Cabeças, com meio		graõsinhos, que se fazem de	
tom no e.		certa composição para trazer	
Cabecear.	Cabeciar.	na boca.	
Cabedal.	Cavedal.	Cachopa, e Cachopo.	
Cabedella.	Cabadella.	Cachorra, e Cachorro.	
Cabelleira.	Cabilleira.	Cachia, a esponjeira.	
Cabello.	Cabelo.	Caciz, o Sacerdote dos Mouros.	
Cabide.	Cabilde.	Casophonía, má consonancia.	
Cabido, de Cónegos.		Caço, frigideira.	Casso.
Cabídola, letra.	Cabildola.	Cadafalso.	Cadefalso.
Cábrea, e não Cabria, não que		Cadarço.	Cadarso.
serve para emmastrear as ou-		Cadáver, e não Cadavere, o	
tras.		corpo morto.	
Cabrestante.		Cadavérico, cousa de cadáver.	
Cabrestilho, cabrêsto pequeno.		Cadêa, ou Cadeya.	
Caça, de aves, coelhos, &c. E		Cadeado.	Cadiado.
Caça panno branco, e fino da		Cadella, Cadellinha.	
India.		Cadimo, o mesmo que exercitado.	
Caçador.		Cádiz. Cidade, e Ilha.	
Caçar, e Cassar, são diversos.		Cadóz, donde não he facil sahir.	
Caçar, he andar á caça pelos		Caduceo, com dithongo, a vara	
montes. Cassar, he quebrar		de Mercurio, ou Caduceu.	
em hum sentido, e em outro		Cães, ou Cais da praia.	
he annular huma lei, ou esta-		Café, huma bebida.	
tuto, riscar, apagar.		Cáfila, companhia de muitos.	
Cacarejar, da gallinha, e não		Cafraia, terra de Cafres.	
Caçarjar.		Cafre, o barbaro sem lei.	
Caçar, o navio, he deixar-se		Cagalúme. Veja Noctiluz.	
levar da maré, yento, &c. e		Cabida, Cahido, Cahir. Veja adi-	
não Caçar.		ante na letra S o verbo Sahir.	
Cácha, panno da India.	Caxa.	Cáhos, o mesmo que confusão,	
Cachetico, pronuncia-se Caqueti-		abysmo.	
co: o mesmo que mal habituado.		Caju, planta do Brazil.	
		Cáibros, com dithongo de ai, o	
		mesmo que barrótes.	
			Cai-

Emendas. <i>obsere</i> V. 20. Erros. <i>obsere</i> V. 20. Emendas. <i>obsere</i> V. 20. Erros. <i>obsere</i> V. 20.	Emendas. <i>obsere</i> V. 20. Erros. <i>obsere</i> V. 20. Emendas. <i>obsere</i> V. 20. Erros. <i>obsere</i> V. 20.
Caimba, melhor Cãmba.	Caldear. Caldjar.
Caixa. Caicha.	Calefrios, padecer calor, e frio.
Caixeiro. Caicheiro.	Calendario. Calendairo.
Cal. Cal.	Calhamáço, panno. Calamáço.
Cal, com que se fazem, e branqueação das paredes. Não tem plural.	Calhêta, titulo de Condado, e não Galhêta, he huma villa na ilha da Madeira.
Calabouço, e não Calaboço, carcere subterraneo, e escuro.	Calidade, Calificar, &c. Veja Qualidade, Qualificar.
Calábre, e Calábres, córda grossa.	Caliginoso, muito escuro.
Calabrez, o natural de Calábria.	Cális, e Cálices, de consagrar.
Calabriar, misturar vinhos, &c.	Callo, pèlle inchada, e dura.
Calafate, e Calafetar.	Calmaria, Calmoso.
Calahorra. Cidade de Aragaõ.	Calvario. Calvairo.
Calamidade, desgraça. Clamidade.	Calumnia, accusação falsa.
Calamistrado, e não Calimistrado, crêspo no ferro.	Calumniar, accusar com falsidade.
Callar, não fallar. São escusados dous ll.	Camafêo, ou Camafeu, pedrinha, com figuras abertas, que se põe em brincos.
Calçar, Calçado, &c.	Camaldulas. Camiandulas.
Calçoens. Calçaens.	Camaleão. Caméliaõ.
Calçadouro. Calçadoiro.	Camara, casa de cama.
Calcular, computar. Cálculo, o cômputo, pen. brev.	Camara, Camera.

Alguns, querendo fazer differença de Camara, Camera, dizem; que fallando das casas, e Tribunal, em que se ajuntão os Vereadores, e Presidentes, diremos Camara, ou Camera: assim o traz D. Raphael Bluteau na segunda palavra Camara leira C, aonde alléga por auctor de Camera a Jacintho Freire l. 3. n. 29. E que fallando dos que tem este appellido em Portugal, diz que escreveremos Camera. Mas declarando a origem deste appellido, no mesmo parágrafo se acha escripto tres vezes Camara, deixando-nos na dúvida, se he Camera, ou Camara, talvez por mudança da imprensa.

O que eu digo he, que buscando com curiosidade o fundamento desta differença, que não achei outro mais, que escreverem huns Camara, e outras Camera, ou seja a casa da cama, ou seja a casa do Senado, ou seja appellido: e como não ha razão para o contrario, melhor he escrever, e pronunciar sempre Camara, por mais

usa-

usado, e dizemos casa, em que se ajuntão os Vereadores Camara, a Camara aonde se dorme, a Camara delRei, o Camareiro, os Camaristas, &c.

E como o principio deste appellido foi, porque João Gonçalves Zarco, indô descobrir a ilha da Madeira, na parte, onde sahio a terra, vio huma concavidade, a que chamou Camara de lobos marinhos, porque nella habitavaõ alguns, tanto fundamento ha para se dizer Camara, porque alli era a cama dos taes lobos, como para dizer Camera, attendendo á concavidade, porque Camera no latim significa a abóboda arqueada. E querer sabermos por qual dos motivos lhe chamou assim, he adivinhar.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Camaraens.	Camaraens.	Camurça, hum especie de cabra brava.	
Camarco, e não Camarso, no jogo dos centos, fazer todas as vazas.		Canárias, humas ilhas.	
Camarinim.	Camerim.	Canario, e não Canairo, ávesinha de vario, e suave canto.	
Camarista, delRei.		Cannaveal.	Canavial.
Cambas.	Caimbas.	Canavêzes.	Villa nossa.
Cambaya. Cidade da India.		Canção, ou Cansaço, conforme a pronunciação commua.	
Cambayo, o torto das pernas.		Cançar, ou Cansar.	
Cambetear, e não Cambetiar, não firmar bem os pés.		Cancellá, Cancellar.	
Câmbio, hum contrato.		Cancellário, e não Cancellairo.	
Cambo, de peixes.		Câncer, hum signo celeste; por outro nome Cancro.	
Cambra, e não Caimbra; dôr que dá nos nervos dos dedos, &c.		Candêa, ou Candeya.	
Cambraya, panno fino, que vem da Cidade de Cambrây.		Candelabro, castiçal grande, e de muitas luzes.	
Camêlo.	Camello.	Candelária, a festa das candeias, e hum herva.	
Caminha. Villa nossa.		Candidato, o mesmo que pretendente.	
Camisa, e Camisote.		Cândi, açúcar.	
Camocéz, pêro, ou Camoêza.		Cândido, pen. brev. branco.	
Campanario.	Campanairo.	Candôr, alvura.	
Campar, aquartelar o exercito no campo.		Canéca, hum vasilha de acarretar vinho.	
Campêar, estar o exercito em campo com arrayal, &c.		Canélla, são escusados deus II.	
Campolide, hum sitio junto a Lisboa.		Canêlo, pedaço de ferradura.	
Camponêz, e Camponêzes.		Cânemo, linho.	

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Canequim, pannos da India.		Capataz, o que he cabeça de hum rancho.	
Cânfora, huma casa de gomma.		Capaz, e Capazes.	
Canhões.	Canhaens.	Capear.	Capiar.
Canhoação.	Canhoação.	Capélla.	Capela.
Canhonear, atirar com canhão.		Capellaens.	Capelloens.
Canço.	Canisso.	Capello, e Capellino.	
Canícula, huma constellação.		Capitania, não, ni breve. Erro	
Caniculares, os dias da canicula.		Capitaina.	
Canistrel.	Canastrel.	Capitania, de capitaõ, ni logo.	
Canivete, e Canivetes.		Capitanear, fazer officio de Capitaõ.	
Cânnon, da Missa, o que se diz sempre depois do Prefacio.		Capitaens.	Capitoens.
Cânones, o mesmo que leys Ecclesiasticas.		Capitel da columna.	Chapitel.
Cântabro, com ta breve, o natural de Biscaya.		Capitolino, monte de Roma.	
Cantharidas, e não Quentaridas, huns bichinhos com azas, &c.		Capitóljo, antiga fortaleza em Roma.	
Cântaro.	Cantero.	Capitulo.	Capitolo.
Cantimplóra, e não Catimplora, instrumento para esfriar vinho, ou agoa.		Capriçho.	Carapicho.
Cão, e Cães.		Capricornio, signo celeste.	
Capa, basta hum p.		Capriño, cousa de cábra.	
Capácho.	Capaxo.	Captar, o mesmo que conciliar.	
Caparrosa, huma casta de sal mineral.		Capúcho.	Capuxo.
Carambina, esta palavra anda introduzida na Provincia de Traz dos Montes, e talvez deduzida da Castelhana Carâmbano, que significa o caramelo da geada; e os Transmontanos chamaõ Carambina á mesma geada congelada, e que fica pendente dos penhascos, dos telhados, e outros lugares eminentes com galantes, e diversas figuras, e taõ transparentes, que parecem crystaes.		Capúz, e Capúzes.	
Caramelo, basta hum l.		Caracól.	Carocol.
Caranguêjo.	Cranguêjo.	Carácter, ou Character, marca, ou signal impresso com ferro.	
Caranguêjola, he maior que caranguêjo.		Carácter, letra, e Caractères.	
Carapão, peixe pequeno, e não Garapão.		Carâmbina, esta palavra anda introduzida na Provincia de Traz dos Montes, e talvez deduzida da Castelhana Carâmbano, que significa o caramelo da geada; e os Transmontanos chamaõ Carambina á mesma geada congelada, e que fica pendente dos penhascos, dos telhados, e outros lugares eminentes com galantes, e diversas figuras, e taõ transparentes, que parecem crystaes.	
Caravêlha, da viôla, Escaravelha.		Carbunculo, e não Crabunculo, huma pedra preciosa, e hum tumor.	
Caravina. Veja Clavina.		Carcássa; especie de bomba.	
		Carceragem, Carcere, e Carcereiro, e não Carçareiro.	
		Carcôma, podridão na madeira.	
		Carcomido, roido da carcôma.	
		Car-	

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Cardamômo, planta da India.	Cardial.	depois do p se segue.	Carpí-
Cardeal.	Cardial.	mos; Carpis. Capia, Carpias,	&c. Carpí, Carpiste, &c. Car-
Cardealado, ou Cardinalado,		pira, Carpido, Carpindo, &c.	
este he mais proprio do latim.		Carqueja, ou Carqueija.	
Cardinalatus.		Carregar.	Cargar.
Cardiaco, pen. br. remedio que		Carrêta, Carrêto, e Carrêtos.	
conforta o coração.		Carricha, avesinha. Carricho, her-	
Cardialgia, dôr na bocca do es-		va por modo de junco, duro,	
tômago.		e agudo.	
Cardigos. Villa nossa.		Carril, o caminho que faz a ro-	
Cardona. Cidade de Hespanha.		da do carro.	
Carrear, attrahir.		Carritel, a roldãna, por onde cor-	
Carêza, e Carestia.		rem as cordas.	
Carga, Cargo.		Carrôça, coche grande, ou carro	
Cária, provincia da Asia.		comprido com grades.	
Caridade, ou Charidade.		Carrocim, coche pequeno.	
Carmear, ou Carpear a laã.		Carruagem.	Carroagem.
Carmelita, e não Caramelita.		Carta, e Cartas.	
Religioso do Carmo.		Cartáz, e Cartazes.	
Carmelo, e não Cramelo, mon-		Carthagêna. Cidade.	
te na Palestina.		Carthaginez, o natural de Car-	
Carmesim, lustrosa tinta, ou côr		thágo.	
vermelha.		Cartaxo. Villa; e huma avesin-	
Carmim, tinta artificial côr de		inha.	
purpura, ou graã.		Cartear.	Cartiar.
Carniceiro.	Carneceiro.	Cartório.	Cartoiro.
Carniceria, ou Carniçaria.		Cartulário; ou Carturario, o	
Carnificina, o mesmo que cortar		guarda do cartorio.	
carne.		Cartuxo.	Cartucho.
Carnívoro, pen. br. devorador de		Carvalhal; e Carvalho, e não	
carnes.		Cravalho.	
Carocêdo. Villa.		Caruncho.	Carunxo.
Carócha, mitra dos feiticeiros.		Carvaõ, Carvoeira, e não Cra-	
Caroucha, bicho.		vaõ, &c.	
Carôço, e Caróços.		Casa, Casaca, Casadoura, Ca-	
Carpintejar.	Carpentijar.	sal, Casamento, Casar.	
Carpinteiro, e não Carapinteiro.		Cascães. Villa nossa.	
Carpir, he o mesmo que chorar,		Cáso.	Causo.
lamentar. Verbo defectivo, e		Casquejar, dizem os alveitares	
anomalo, que só se usa naquel-		por curar as chagas do casco.	
las pessoas, e tempos, em que		Cas-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Casquilho, remate de ferro na lança do coche.		Catalunha, e não Cataluna, provincia de Hespanha.	
<i>Cass.</i>		Cataracta, na agoa he o mesmo que cachoeira: nos olhos he a perturbação da vista causada de humores.	
Cassiopea, huma constellação de treze estrellas na via lactea.		Catasta, em Roma era huma grade de pão, sobre a qual estendiaõ os Martyres para os atormentar de varios modos.	
Cassa, e Casso, palavras latinas, cousa vã; não lhe acho uso.		Catástrophe, o fim inopinado de cousas tristes, ou alegres.	
Caço o mesmo que frigideira com pé comprido por onde se lhe pega.		Cathártico, na Medicina, he o mesmo que purgante.	
Cassovia, cidade de Ungria.		Cathecismo, instrucção, ou explicação dos principios da Fé.	
Cassoulla.	Cassoila.	Cathecumeno, o adulto, que se anda instruindo para ser baptizado.	
Cassouleta, ou Cassolêta, nas arnuas de fogo, onde se lança a escórva.		Cathedral, a Igreja que tem cadeiras de Cônegos, e Bispo, por outro nome Sé.	
Castanheiro.	Castinheiro.	Cathedrático, o que ensina alguma cadeira de sciencias.	
Castel-branco, villa, ou Castello branco.		Cathegoria, o mesmo que predicamento, ou ordem, &c.	
Castelhãno.	Castilhano.	Cathequésí, e mais propriamente Cathechési, a instrucção de palavras, ou de viva voz.	
Castella, e Castello.		Cathequizar, instruir na doutrina.	
Castiçal.	Castissal.	Catholicaõ, e não Catilicaõ, medicamento purgativo, e principal.	
Castiçar, Castiço.		Cathólico, o que professa a Fé de Christo.	
Castigar, Castigo.		Captiva.	Cativa.
Castor, animal de pelle felpuda, de cujo pello se fazem chapéos.		Captivar, Captivo, &c.	
Cástor, e Pollux, estrellas: em Cástor, o tor pronuncia-se brev.		Cavacar, vulgarmente Escavacar, fazer cavacos.	
Castro, appellido, e não Crasto.		Cavádo, o que se cavou.	
Castrodayre, villa nossa.		Cávado, rio, com o va breve.	
Castromarim, villa nossa.			Ca-
Casual, o que succede acaso.			
Casúla, de dizer Missa.			
Casúllo, ou folhêlho de alguns fructos, e dos bichos da seda.			
Catachrésis, abuso de palavras.			
Cataléctico, verso, a que falta no fim huma syllaba.			
Catálogo, e não Cataligo, papel, em que se escrevem cousas por ordem.			

- Chancellér.
 Chançonêta.
 Chanfrar.
 Chanfréatas.
 Chanquêta.
 Chantagem.
 Chantrado.
 Chantre.
 Chaõ.
 Chápa.
 Chapádo.
 Chapeado.
 Chapelêta.
 Chapéo.
 Chapim.
 Chapinhar.
 Chapúz.
 Charaméla.
 Charaméleiro.
 Chárco.
 Charnéca.
 Charneira.
 Charóla.
 Chárpa, o mesmo que banda.
 Chárro.
 Charrúa.
 Chásco.
 Chasóna.
 Chatim.
 Cháto.
 Chavaens, villa.
 Chavaõ.
 Cháve.
 Chavêlha.
 Cháves, villa.
 Chavêta.
 Chavinha.
 Chêa, ou Cheia.
 Chéfe, o que he cabeça de huma familia por varonia.
- Chegar.
 Cheirar, e os seus derivados.
 Cherívia, huma herua.
 Chérne, peixe.
 Chi.
 Chiar.
 Chibarro.
 Chíbo.
 Chicharos, legumê como ervi-
 lhas.
 Chichárro, peixe.
 Chichelós.
 Chicória, hortalíça.
 Chicóte.
 Chifra, ferro de livreiro.
 Chifrar, raspar com chifra.
 Chifre, corno.
 Chilindraõ, termo do jogo das
 cartas.
 Chilrar.
 Chimbéõ.
 Chína, império.
 Chincar.
 Chíncheiro.
 Chinchôrro.
 Chinéla.
 Chiqueiro.
 Chispa.
 Chispar.
 Chiste.
 Chíta.
 Choça.
 Chóca.
 Chocalhar.
 Chocálho.
 Chocar.
 Chocarrear.
 Chocarrice.
 Chôco, e Chôcos.
 Chocóláte.
 Chófrado, convencido.
- Cho.
 Cho.

- Chófre, pancada de huma bóla
na outra.
- Chóldabólda, bulha, e confusão.
- Chóque.
- Chorar.
- Chorrilho.
- Chorro.
- Chover.
- Choupa, peixe.
- Choupa, ponta de ferro, ou Chópa.
- Choupãna.
- Choupo, ou Chópo, arvore.
- Chouríço.
- Choutar.
- Chu.*
- Chúça.
- Chuchamél, melhor Chupamel.
- Chuchar, melhor Chupar.
- Chuchurrar, dos bebedos.
- Chúço.
- Chôta, mófa, ou zombaria.
- Chumaço.
- Chumbar.
- Chúmbo.
- Chupar.
- Churrião.
- Churúme.
- Chusma.
- Chúva.
- Chuveiro.
- Chy.*
- Chypre, ilha.
- Nenhuma das palavras referidas
se escreve com x. E o contrá-
rio he erro da pronunciação.
- As palavras, em que o ch se pro-
nuncia com som de q, vejaõ-
se na letra C, do num. 100 até
103.
- As que tambem se escrevem com
c aspirado com h, não se se-
guindo vogal, são as seguintes.
- Chl.*
- Chlâmyde, vestidura como capa.
- Chr.*
- Chrisma.
- Christandade.
- Christaõ.
- Christianismo.
- Christianizar.
- Christifero, fe breve, o que traz
a Christo.
- Christo.
- Chromático, na Musica o som, que
muda os tonos, e semitonos.
- Chrónica, historia dos successos
pela ordem dos tempos.
- Chronista.
- Chronographia, ou Chronologia,
historia breve, que observa a
série dos tempos, e successos
de cada anno.
- Chrysol.
- Chrysolitho, pedra preciosa.
- Chrysologo, Pedro Chrysólogo.
- Chrysopraso, pedra fina.
- Chrysostomo, S. João Chrysós-
tomo.
- Christóvaõ.
- Chy.*
- Chylificação, a primeira cocção
do alimento.
- Chylo, a substancia liquida, que
fica do cozimento depois do
comer.
- Muitas das que ficaõ acima an-
daõ hoje escriptas sem h, mas
sem fundamento.
- Ci.*
- Na d'vida das palavras, que prin-
cipiaõ por Ci, com c, ou por Si
com s, vejaõ-se na Orthogra-
phia letra C. n. 87 todas as que
devem principiar por Ci. Cirzir.
Ve-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
veja-se adiante Serzir, para o acerto do que he.		Coacervar, amontoar.	
<i>Cl.</i>		Coadjutor, e não Cojutor, o que ajuda a outro.	
Clamar.	Cramar.	Coadunar, unir.	
Clamor.	Cramor.	Coagular, o mesmo que coalhar, condensar.	
Clandestino, e não Clandistino, o mesmo que occulto.		Coar, passar cousa liquida por hum panno.	
Clara.	Crara.	Coarctada, mais proprio, que Coartada, quando o innocente mostra, que estava em outra parte, quando se fez o crime.	
Claraval, o Mosteiro cabeça da ordem de São Bernardo em França.		Coarctar, apertar.	
Clarear.	Clariar.	<i>Cob.</i>	
Clareza.	Claresa.	Cobarde, ou Covarde.	
Claridade.	Craridade.	Cobardia, fraqueza de animo.	
Clarificar.	Cralificar.	Cobertôr.	Cubertor.
Clarim, a trombeta de som agudo.		Cobiçar.	Coviçar.
Claro.	Craro.	Cobrar, e Quebrar.	
Classe.	Classia.	Cobrar, he o mesmo que receber dinheiro, ou cousa, que se deve. Quebrar, he partir, ou fazer alguma cousa em pedaços. E sendo taõ diversas as significações destes dous Verbos, não sei com que fundamento escrevem alguns hum por outro.	
Clavellina.	Cravelina.	Cobra, com ó agudo.	
Clavina, ou Cravina.		Cobre hum metal.	
Claustro, dos Mosteiros.		Cobrinha, pronuncia-se com meio tom no o.	
Clausula, o mesmo que condição, ou artigo.		Cobrir, e não Cubrir, porque no latim he Cooperire. Mas no presente se diz: Eu cubro, tu cobres, e conjuga-se como o Verbo Fugir, que fica nos anomalos em ir.	
Clausura, da Religião.		Côbro, pôr alguma cousa em Côbro, isto he guardalla, ou es-	
<i>Clc.</i>			
Clemencia.	Climencia.		
Clemente.	Climente.		
Clericato, estado de Clérigo.			
Clerigo, erro Crélgo, ou Creligo.			
Cléro, todo o estado Ecclesiastico.			
Clima.	Crima.		
Climatérico, o anno de sette em sette, ou de nove em nove, em que as doenças são mais perigosas.			
Clio, huma das nove Musas.			
Cloaca, cóva de immundicias.			
<i>Coa.</i>			
Côa, rio nosso.			
Coação, o mesmo que violencia.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
condella, tambem se pronuncia com meio tom na syllaba co.		<i>Coe.</i>	
Cóbro, primeira pessoa do verbo Cobrar, ou Cóbros, pronuncia-se com o primeiro o agudo.		Coeiro; de meninos.	
<i>Coc.</i>		Coetáneo, contemporaneo, do mesmo tempo.	
Cóca, huia especie de legúme como ervilha.		Coevo, da mesma idade.	
Cogar.	Cossar.	Cófre, e Cofrinho.	
Cocaras.	Cocras.	<i>Cog.</i>	
Cocção, o mesmo que cozimento.		Cognação, parentesco.	
Cócegas.	Cocigas.	Cognado, e Agnado: antigamente tinhaõ a differença de que Cognado era o parente por linha femenina; e Agnado por linha masculina.	
Coche, e não Coxe, carruagem grande de rodas.		Cognome, sobrenome.	
Cocheiro.	Coxeiro.	Cognomento.	
Cochicho.	Coxixo.	Cognominado.	
Cochim, cidade.		Cognoscitivo.	
Cochinchina, reino.		Tomára ouvir aos que impugnaõ a Orthographia latina no portuguez, como se haõ de escrever, e pronunciar as palavras acima sem g. Responderão, que são palavras alatinadas, e que assim se devem escrever; isso mesmo digo eu das mais, que ou são latinas aporteguezadas, ou portuguezas alatinadas.	
Cochino, porco.		Cogula, Cugula, Cucula.	
Cóclea, o mesmo que caracol.		Destes tres diferentes modos acho escripta esta palavra, que significa o habito dos Monges, que cóbre todo o corpo com mangas largas, e compridas.	
Cocleáo, por modo de caracol.		A palavra latina, que lhe inventaraõ, he Cuculla, que Santo Isidoro tira por analogia da palavra Cella, que significa a Cella do Monge, ou Frade.	
Cóco, e Cocos, pronuncia-se com meio tom no primeiro o.		<i>Dicitur cuculla quasi minor cella.</i>	
Cocyto, rio do inferno, pen. longa.	<i>Cod.</i>		
Codear.	Codiar.		
Códego, ou Código, por uso, pen. br. o livro das Leys, e Constituiçoens dos Reis, e Imperadores.			
Códice, pen. br. termo das Universidades. He hum papel, em que ao respondente se daõ as impugnaçoens, e respostas.			
Codicillo, e não Codicilio, a disposição da ultima vontade sem instituir herdeiro.			
Codilho, do jogo das cartas, ganhar ao que se fez para ganhar.			
Codomiz, ave.			
Codorno, e Codornos, pêras.			

Mas eu dissera ; que Cuculla foi tirada da palayra latina Cucullus , que propriamente significa o embrulho do papel , em que os Boticarios , e outros daõ os pòs , e os Confeiteiros o açucar , os confeitos , e amendoas embrulhadas ; porque dóbraõ o tal papel de sorte que fica agudo em baixo , e largo em cima , e representa a fórma de hum capello de Frade. E por isso a mesma palayra Cucullus significa translaticamente qualquer capello , ou capuz de capã , ou outra vestidura exterior , e pendente das costas. Na primeira significação usa delle Marcial l. 3. Epig. 2. *Vel thuris , piperisque sis cucullus.* Na segunda o traz Juvenal Sat. 6. v. 118. *Sumere nocturnos meretrix augusta cocallos.* E o mesmo Marcial l. 11. Epig. 99. *Nec te cucullis asseret caput tectum.*

E não ha dúvida que a Cuculla , de que usáraõ os antigos Monges , tinha hum certo capello , com que traziaõ sempre a cabeça coberta.

Pois se a palayra latina he Cuculla , como se vertêo em portuguez com a variedade de Cugula , Cogula , Cucula ? Tomára saber qual destas he a portugueza mais propria , e mais conforme com a pronunciaçãõ , para a escrever como se pronuncia ? E que razão haja para se escrever no latim com dous ll , e no portuguez só com hum ?

O certo he , que aquelles , que querem fazer regra infallivel da Orthographia , dizendo , que havemos de escrever como pronunciamos , fallaõ sem fundamento algum ; porque eu não sei que ninguem possa pronunciar palayra alguma , sem primeiro a ver escripta , ou a ouvir pronunciar , porque primeiro he a palayra , que a pronunciaçãõ. Pois se isto assim he , digaõ-me estes apaixonados pela pronunciaçãõ , como se escreve Cuculla em portuguez , para assim o pronunciar ? Ou como se pronuncia , para assim a escrever ? Diraõ , que huns pronunciaõ Cucûla , outros Cugûla , e outros Cogûla , e por isso cada hum escreveo como pronunciava , e nem a sua pronunciaçãõ nos pôde servir de regra para Orthographia , nem a sua Orthographia para a pronunciaçãõ.

O Author da Benedictina Lusitana sempre escreve Cucûla em portuguez. E eu dissera , e escrevêra Cucûlla com dous ll ; por ser palayra alatinada. Alguns lhe tiraõ a sua origem de Cogo ; e por isso tambem escrevem , e pronunciaõ Cogûlla ; mas não Cugula , nem Cucula.

D. Raphael Bluteau no seu Vocabulario traz a palayra Cugula , para significar o que sobrepuja em qualquer medida de trigo , ou legumes. Eu nunca lhe ouvi chamar senão Cogûlo , que parece palayra corrupta de Cumulo , ou originada de Cogo. O verbo he Acogular.

Cogumêlo, ou Cucumêlo, ou Cugumêlo.

Com esta variedade acho tambem escripta a sobredita palavra: o que tudo nasce do diverso modo, com que cada hum pronuncia, e de não sabermos a sua etymologã, ou a propriedade da sua significação. E o mesmo succederá em milhares de palavras, que tiramos da lingua latina, se as despojarmos da sua Orthographia, seguindo o som material da pronunciação commua.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Cogumêlo, mais usado.		Colcha.	Colxa.
<i>Cob.</i>		Colchaõ.	Corchaõ.
Cohabitação, assistencia de huma pessoa com outra na mesma casa.		Colchêa, e não Corchêa, huma figura na Musica.	
Cohabitar, assistir, e viver juntos.		Colchête.	Corchete.
Coherdeiro, o que he herdeiro com outro.		Cólchos, ilha, pronuncia-se o ch com som de q, ou só de c, como Cólcos.	
Coherencia, uniaõ, ou concordancia de cousas.		Cólera.	Colara, Corla.
Coherente, cousa que se segue a outra com proporção.		Colérico, o que tem muita cólera.	
Cohibir, reprimir, refrear.		Colête.	Culete.
Cohonestar, desculpar com honra.		Colhedor.	Colhidor.
Cohorte, era entre os Romanos o que entre nós he hum terço de soldados.		Colher, alguma cousa, como flores, fruta, &c. com e breve.	
Todas estas palavras se devem escrever com h.		Colhér, com que se come, com accentto no é.	
<i>Coi.</i>		Cólica.	Coleca.
Coifa.	Coufa.	Collação, ou seja a da consoada, ou a do Beneficio com dous ll.	
Coima, pronuncia-se com dithongo de oi, pena pecuniaria pelos gados, que damnificão.		Collaçõens.	Collaçãens.
Coimbra, cidade.		Collaço, e não Collasso, o que se cria com outro ao mesmo peito.	
Coincidir, o mesmo que ouvir.		Collar, e Collares, do pescoço.	
Coitado.	Coutado.	Collateral; e não Colatral.	
<i>Col.</i>		Collecção, ajuntamento de varias cousas.	
Cólla, massa pegajosa de couro de luva cozida. Tambem se diz Cólá do cavallo, a cauda.		Collécta, a esmóla, ou tributo, que se ajunta.	
Coláres, villa.		Collectivo, nome que no singular significa multidão, como gente, povo, &c.	
		Collegiada.	Colligiada.
			Col.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Collegial.	Colligial.	tores das cores bem postas, e	
Collegio.	Collejo.	limpas, ou vivas na pintura.	
Colligar, ligar huma cousa com outra.		Colosso, palavra grega, he a estatua de extraordinaria grandeza.	
Colligir, inferir, e tambem ajuntar.		Colostro, e não Costro, o leite que vem logo depois do parto.	
Collina, oiteiro.		Colubrina, espada, e não Columbrina, porque tem a sua etymologia de Coluber, a cobra.	
Collisaõ, golpe, ou toque de huma cousa na outra.		Columbino, cousa de pomba, e não Colombino.	
Cóllo, o regaço.		Columna.	Coluna.
Cóllocar, pôr alguma cousa em algum lugar.		<i>Com.</i>	
Colloquio, prática de muitos.		Cóma, do cavallo, tem accento agudo no é, he a crina do pescoço. Na medicina tem outras significações.	
Collusaõ, engano da parte para o juiz.		Côma, verbo, v. g. Coma elle, não tem accento agudo, mas circumflexo.	
Collyrio, medicamento para a vista.		Comarca.	Comarqua.
Colméa, ou Colmeya.		Comarcaã, cousa visinha.	
Colmeal.	Colmial.	Cômaro, e Cômoros, carrega-se em có, terra levantada nas bordas do rio.	
Colmo, com semitom na primeira syllaba.		Combalido, o meio doente.	
Colônia, terra novamente habitada, e nome de huma cidade de Alemanha.		Combate, peleja de huma, e outra parte.	
Colono, o que habita, e cultiva no campo.		Combinar, conformar huma cousa com outra.	
Colophon, pen. br. cidade da Asia.		Combinável.	Combinavele.
Colophônia, huma casta de resina.		Combóy, e não Comboyos, a condução dos mantimentos do exercito, no plural Combóyos.	
Colorádo, alguns duvidaõ usar deste adjectivo em lugar de Côrado, entendendo que he palavra castelhana: mas como no latim he Coloratus, não tem dúvida, que tambem no portuguez podemos dizer Colorado, e Colorar do latim Colorare, e não Colorear.		Comboyar.	Comboar.
E quem diz Côrado, e Côrar he porque deriva estas palavras da portugueza Côr, e não das latinas.		Combro, e não Combaros, alto-sinho de terra: calçada do Combro em Lisboa.	
Colorido, e Colorir, dizem os pin-		Combustivel, cousa que se pôde queimar.	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Começar.	Compeçar.	Commãa.	
Começo, nome.	Compeço.	Commungar.	
Comedia.	Comedeia.	Communhaõ.	
Comedido, moderado, modesto.		Communicaçaõ.	
Comedor.	Comidor.	Communicar.	
Comedorã.	Comadoria.	Communidade.	
Comedouro.	Comedoiro.	Commutaçaõ.	
Comestivel.	Comestivele.	Commutar.	
Cometter.	Cometer.	Vejaõ-se as mais na primeira	
Comezãna.	Comezaina.	Parte letra M.	
Comichaõ.	Comixaõ.	Como, primeira pessoa do verbo	
Cómico, com accento agudo no primeiro ó, he cousa de comedia.		Comer, ou Cõmo, com meio tom no primeiro o, e o mesmo em Como adverbio, v. g. Como está, Como he isso, &c.	
Comido.	Comestõ.	Cõmo, com ó agudo, cidade de Italia.	
Comitiva, e naõ Cometiva, nem Comettiva, o mesmo que acompanhamento.		Cómoro, pen. br. terra levantada entre baixas.	
Cõmitre, pronuncia-se com a pen. brev. he o official, que manda, e castiga os forçados nas galés.		Compácto, e naõ Compatõ, o mesmo que unido.	
As seguintes escreveni-se com dous mn.		Companhia.	Companha.
Commemoração.		Comparaçoens.	Comparaçaes.
Commenda.		Compativel.	Compativele.
Commendador.		Compellir, e naõ Compillir, obrigár, e constrangem.	
Commendatário.		Compendiar, abbreviar.	
Commentário.		Competente.	Compitente.
Commeto.		Competidor.	Compitidor.
Commercear.		Competir.	Compitir.
Comminação.		Compilação, o mesmo que colleccão.	
Comminar.		Compilar, rajuntar o que outros disserão.	
Comminatorio.		Complacencia.	Complacença.
Commissãidario, no exercito, no exercito.		Compleição, e naõ Compreição, o temperamento dos quatro humores.	
Commissura.		Complemento, fim, e perfeição de alguma cousa.	
Commoção.		Complecto, e inteiro, acabado.	
Commodidade.			
Cõmodo.	Commado.		
Commover.			
Commum.			

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Complexo, cousa, que contém outra, ou abraça outras.		Compositor, e não Compoedor, nem Componedor.	
Complicar, atar, misturar.		Compostella, cidade de Galiza.	
Complice i breve, e não Cumplice, o que tem parte no crime.		Compôsto, hum todo, que consta de partes.	
Composiçãõ.	Cumposiçãõ.	Comprehender.	Comprender.
Compôr, conjuga-se como o verbo Pôr.		Comprehensãõ.	
		Comprehensivel.	

Comprir, Comprimento, Cumprir, Cumprimento.

Quem me fez reparar na Orthographia deste verbo, e destes nomes, foi o achar em hum Vocabulario *Comprir*: e entendendo eu que seria erro da imprensa, logo adiante nas palavras, que principiaõ por *Cum*, diz o Aucthor: *Cumprir*: *vide Comprir*: dando a entender, que se não ha de escrever, nem pronunciar *Cumprir*, mas *Comprir*, assim como se diz *Comprimento*, e não *Cumprimento*.

Confesso que não acho fundamento algum, em que se possa fundar quem tal escreveo; porque *Cumprir* he o mesmo que fazer, ou executar a obrigação, v. g. *Cumprir* o voto, *Cumprir* o juramento, *Cumprir* com o seu officio; e quem já mais disse, ou escreveo eu *Compro* com o meu officio; tu *Compres* o juramento: elle *Compre* o voto? Mas eu *Cumpro*, tu *Cumpres*, elle *Cumpre*, &c. No imperativo: *Cumpre* tu, *Cumpra* elle; *Cumpra-se*, &c. No conjunctivo, *Como* eu *Cumpro*, tu *Cumpres*, &c.

Pois se em todos os Modos finitos, e nos seus tempos, e pessoas sempre he regular na syllaba *Cum*, como sahio anômalo, ou irregular no infinito, mudando o *Cum* em *Com*, *Comprir*? O certo he, que só se deve escrever, e pronunciar *Cumprir*. E só se houvesse algum verbo na nossa lingua, que significasse fazer alguma cousa comprida, longa, ou dilatada, seria o verbo *Comprir*, que não ha; porque o nome adjectivo *Comprido* significa cousa dilatada, extensa, e estendida; e por isso de hum sermaõ dilatado no tempo, dizemos, que foi muito *Comprido*; de huma vara maior, que outra, dizemos, que he mais *Comprida*, &c. A mesma significação tem a palavra *Comprimento*, quando se applica á extensãõ de alguma cousa na quantidade, como o *Comprimento* da vara, o *Comprimento* da rua, da casa, &c. Ou quando se applica ás palavras cortezaãs nas saudaçoens, offerecimentos, &c. que tambem se chamaõ *Comprimentos*, pela extensãõ do tempo, ou extensãõ das palavras.

Donde, nenhum parentesco tem as palavras *Comprido*, *Comprimen-*

mento, e Comprimento com o verbo Cumprir, para se escrever Comprir, assim como se escreve Comprido, &c. O nome, que nasce do verbo Cumprir, e se deve tambem escrever com Cum, he Cumprimento, que significa o mesmo que execucao do que se manda, ou promette, v. g. deo Cumprimento ás ordens do Rei, deu Cumprimento á sua promessa, deu Cumprimento á sua palavra. O mais he huma equivocacao errónea, ou abuso sem fundamento.

Emendas.

Erros.

Emendas.

Erros.

Compromisso, e não Compromiso, aquilo, em que muitos con- vem, e se compromettem.	Concebido.	Concibido.
Compulsório, cousa, que compelle, e obriga.	Conceber.	Conciber.
Compungir, mover interiormente.	Concedido.	Concido.
Computo, pen. br. o mesmo que conta.	Conceicao, a que se faz no ventre da mái.	
Cônca, jogo de rapazes, e não Cunca.	Concepcao, a que se faz de alguma cousa no entendimento. Veja abaixo.	
Concavo com a breve.	Conceito, pensamento, ou idea do entendimento.	
	Conceituar, formar conceito, melhor Conceptuar.	

Concêlho, e Consêlho.

Frequentemente equivocao estas palavras os que ignoraõ a sua differente significacao, Concêlho com c significa o ajuntamento de pessoas em lugar determinado. Em algumas Provincias chamaõ Concêlhos aos termos das villas. Consêlho com s significa o parecer, que se toma, ou dá; como o Consêlho do Letrado, do Confessor, &c. E daqui se diz Conselheiro, e Consêlho de Estado, Consêlho de Guerra, Consêlho da Fazenda, &c. Concêlho toma o c do latim Concilium. Consêlho toma o s de Consilium.

Concento, o mesmo que consonancia.

Concêntrico, pen. br. o centro de muitas cousas.

Concepcao, e Concessao.

Não ha fundamento algum para nestas palavras se escrever huma por outra, porque he muito diversa a sua significacao.

Concepcao, he o acto de conceber alguma cousa mentalmente, ou

Concha. Conxa. Con-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Consciencia, melhor que Conciencia.		Conciso, o mesmo que breve.	
Conciliar.	Consiliar.	Conclave, pen. aguda. He lugar onde se ajuntão os Cardeaes para a eleição do Pontifice.	
Concilio, o mesmo que ajuntamento.			
<p>Naõ sei com que fundamento introduzio o abuso a pronunciaçãõ desta palavra com a syllaba Cla breve, dizendo erradamente Conclave. Porque, se de sua natureza a tem longa no latim, porque naõ ha de ser tambem longa no portuguez? O que eu julgo he, que este abuso foi introduzido por quem nunca estudou a syllaba, para advertir nos erros da pronunciaçãõ das palavras, e saber duvidar para irem ver na Prosodia, e Calepino as que naõ tem regra na syllaba.</p>			
Concluir.	Concruir.	Conduçãõ, açãõ de conduzir.	
Conclusoens.	Conclusaens	Conducta, nas Universidades a cadeira pequena dos que ainda naõ saõ Lentes de cadeira grande.	
Concluso, o mesmo que acabado.			
Concordancia.	Concordança.	Conductõr, o que conduz, ou guia.	
Concordar.	Concordiar.	Condito, o que se come com paõ.	
Concorrer.	Concurrer.	Conduzir, guiar, acompanhar.	
Concubina.	Concobina.	Cõnego.	Conigo.
Concubinário.	Concubinairo.	Conesia, a dignidade de Cõnego.	
Conculcar, pizar com os pés.		Confederar-se.	Confedrar-se.
Concupiscencia, appetite desordenado.		Confeição, medicamento composto de varias cousas.	
Concupiscivel.		Confeitaria, onde se fazem, e vendem doces.	
Concussãõ, violencia, ou fraude do Juiz.		Conferencia.	Conferença.
Condenar.	Condandar.	Conferir, e naõ Confirir, conjuga-se como o verbo Ferir. Vem-se adiante.	
Condescender.	Condecender.	Confessar.	Confessar.
Condessa, e naõ Condeça, a mulher do Conde.		Confessionario.	Confessionairo.
Condestável, Condestable.		Confessor.	Confessore.
Condestável, he mais do nosso portuguez, que diz Estavel, e naõ Estable.		Confiança.	Confiansa.
Condêxa, villa.	Condeixa.	Confidente, o que tem confiança com outro para negocios, e segredos.	
Condigno.	Condino.	Confiscar, tirar todos os bens por justiça em castigo.	
Condir, nas boticas he cozer o medicamento dentro de hum panno.			
Condiscipulo.	Condiscipalo.		

Con-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Confissão, e Confissoens.		juga-se como o verbo Seguir.	
Conflicto.	Conflicto.	Veja-se no seu lugar.	
Conformar.	Confromar.	Conselho, parecer.	
Conformidade.	Confirmidade.	Conselheiro, o que dá conselho.	
Confôrto, Confôrtos.		Consélos, ou Cousélos.	
Confrade, o que he da mesma confraria.		Consenso, e não Concenso, o consentimento.	
Confraria.	Confradia.	Consentâneo, o mesmo que conveniente.	
Confrontação.	Confrotação.	Consentido.	Consintido.
Confundir.	Confondir.	Consentir, e não Consintir, conjuga-se como o verbo Sentir. Veja-se.	
Confusão, e Confuso.		Consequencia, o que se segue, ou infere de outra cousa.	
Confutar, alguma cousa, mostrar que he falsa.		Consequente, o que se segue de alguma cousa.	
Congelar-se, endurecer-se com frio.		Conserva, de doces, he toda a casta de doces, que se podem guardar, ou conservar.	
Conglutinar.	Conglotinar.	Conservador, o que tem a seu cargo a conservação de alguma cousa, como Conservador da Universidade, o Ministro, que faz conservar os seus estatutos, e privilegios, &c.	
Congratular, dar o parabem.		Conserveira, a que faz doces.	
Congro, peixe.	Congoro.	Conservo, o que serve juntamente com outro.	
Côngrua, o que basta para a sustentação.		Consideração.	Considração.
Congruencia.	Congroencia.	Considerar.	Considrar.
Conhecimento.	Conhicimento.	Consideravel.	Consideravele.
Conirmaõ, ou Coirmaõ.		Consignação.	Consinação.
Conjéctura.	Conjetura.	Consignar, dar escripto para cobrar algum juro, ou renda.	
Conjecturar.	Conjeturar.	Consiliário, o mesmo que conselheiro.	
Conjugal, o que he concernente a marido, e mulher.		Consistir.	Consestir.
Conjunctivo, cousa que ajunta.		Consistório, congresso, ou ajuntamento.	
Conjuncto, ou Conjunto, chegado.		Constantinópla, cidade, cabeça do império dos Turcos.	
Conjurar-se, unir-se com outros contra alguem.			Cons-
Connatural.	Conatural.		
Connexão, proporção de huma cousa com outra.			
Consanguineo, do mesmo sangue, pen. br.			
Conscripto, o Senador.			
Consecrante.	Consagrante.		
Consecutivo, o que se segue immediatamente.			
Conseguir, e não Consiguir, con-			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Constellação, ajuntamento de estrellas fixas, que fazem varias figuras.		fazem os cavalleiros, e não Controâdas.	
Consternação, hum grande desalento, e medo.		Contorno, não se carrega com som agudo na syllaba tor.	
Constituinte.	Constituinte.	Contra.	
Constituir, na conjugação deste verbo diremos: Eu constituo, tu constitues, elle constitue, nós constituimos, vós constituís, elles constituem. Imperf. Eu constituía, tu constituías, elle constituía, nós constituíamos, vós constituíeis, &c.		Contractação, encolhimento dos nervos.	
Construcção, o mesmo que composição.		Contractivo, cousa, que tem virtude para encolher.	
Construição, a versão do latim.		Contradictôr, o que contradiz.	
Construir, traduzir, ou vertir o latim em portuguez. Este verbo conjuga-se como o verbo Fugir, que fica no n. 38 p. 150.		Contradictória, huma proposição, que nega o que outra affirma.	
Eu construo, tu constrões, elle constrõe, &c. Veja-se.		Contrahentes, os que se casaõ actualmente.	
Consustancial.	Consustancial.	Contrahir.	
Consumido.	Consumido.	Contrariar.	Contrarear.
Consumir, he irregular, conjuga-se como o verbo Fugir. Veja-se no n. 38 da terceira Parte.		Contrariedade.	Controriedade.
Consûmo.	Consûmo.	Contrário.	Contraíro.
Contacto.	Contacto.	Contrastar, o mesmo que contender.	
Contemporaneo, do mesmo tempo.		Contraste.	Contenda.
Contemptivel, despresivel.		Contrato, ou Contracto.	
Contencioso.		Contribuir.	Controbuir.
Contender.		Contrição.	Conterição.
Conteudo.	Contiúdo.	Contrito, arrependido.	
Contíguo, o que está junto.	Contigo.	Controversia, dúvida, contradicção.	
Continencia.	Contenencia.	Controverter, pôr alguma cousa em controversia, disputar, e não Contraverter.	
Contínuo.	Contino.	Contumáz.	Contumás.
Continuar.	Continuear.	Contumélia.	Contomelia.
Contoâdas, jogo de lanças, que		Contundir, pizar, moer.	
		Convalescer.	Convalecer.
		Convencer.	Convincer.
		Conventículo, ajuntamento de poucos.	
		Conventual, cousa do Convento.	
		Conversaço, prática de muitos.	
		Conversar.	Converssar.
		Convertida.	Convintida.
		Convexo, o mesmo que redondo.	
		Con-	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Convéz da não.		Coordinare: mas tambem no latin se diz Ordinare, e nós dizemos Ordenar, e por isso devemos tambem dizer Coordenar, Coordêno, Coordênas, &c. e não Coordino, Coordinas, &c.	
Convicção, manifesta, e evidente prôva, que convence.		Cópa; e Côpo, com o primeiro ô agudo.	
Convicio, o mesmo que injuria.		Côpeiro, o que tem cuidado da Cópia.	
Convicto, convencido.		Cópia, de alguma cousa escripta, he o mesmo que traslado.	
Convir, ser convencido: he pessoal, e conjuga-se assim: Convem-me a mim, convem-te a ti, convem-lhe a elle, &c. Convinha-me a mim, convinha-te a ti, convinha-lhe a elle, &c. Conveio-me a mim, conveio-te a ti, conveio-lhe a elle, &c. Conviêra-me a mim, conviêra-te a ti, &c. Convenha-me a mim, convenha-te a ti, &c.		Cópia, de outras cousas, he o mesmo que abundancia, assim como Inópia he a pobreza.	
Convîr, fazer convenção, ou concerto com outro, he pessoal, e conjuga-se assim: Eu convenho, tu convens, elle convem, nós convimos, vós convindes, elles convem, &c. Eu convinha, &c. Eu convim, tu convieste, elle conveio, nós conviemos, vós conviestes, elles conviêrao. Eu convirei, tu convirás, &c. convem tu, convenha elle, convenhamos nós, convinde vós, convenhaõ elles, &c.		Copiar, e não Copear, trasladar, e pintar imitando. Na Conjugação deve dizer-se: Eu copio, copias, cópia, &c.	
Convite, banquete, e aquillo, com que se convida a algum.		Cópio, pen. br. huma rede muito miuda de pescar em Sezimbra.	
Convulsão, e Convulsoens, movimento, e inquietação dos nervos para o cerebro.		Copioso, abundante.	
Convulsivo, o movimento, que faz a convulsão.		<i>Cópula, e Cópula.</i>	
Cooperação.	Cooperação.	Cópula, quando se falla de versos, que se unem, e ajuntão para huma oração completa, e independente da que se segue.	
Cooperar.	Cooparar.	Cópula, a uniaõ, ou ajuntamento.	
Obrar juntamente com outro.		Coque, pancada na cabeça.	
Coordenar, pôr por ordem. Não ha dúyida que no latin se diz		Coquear, o gritar do bugio.	
		Coquillo, o pão do coqueiro.	
		Côr, e Côres.	
		Coração.	Curação.
		Coraçõens.	Coraçõens.
		Coragem, valor, animo.	
		Coral, e Coraes.	
		Córar, tomar côr.	
		Côrça, e Córço.	
		Corcova, sem carregar na syllaba co.	Alcorcova
		Corcovado.	Alcorcovado.
			Cór-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Córda, com ó agudo.		Côro, e Córos; ou Chôro, e Chôros.	
Cordear, medir com córda.		Côroa.	Crôa.
Cordíaca, pen. br. doença do cavallo.		Coroar.	Croar.
Cordial, e Cordiães.		Corographia, descripção de alguma terra particular.	
Cordoaria, onde se fazem, e vendem as córdas.		Corógrapho, o Auctor da Corographia.	
Córdova, cidade, penult. breve.		Corollario, o mesmo que compendio.	
Cordovaõ.	Cordavaõ.	Coronél hum cabo de guerra, que governa hum Regimento.	
Cordûra, o mesmo que prudencia, sesudeza.		Cornél.	
Corfú, carrega-se no u; ilha no mar Adriático.		Côrpo, e Córpos.	
Córi, cidade da Asia.		Corporiedade, a substancia do Corpo.	
Coria, cidade de Castella.		Corpóreo, cousa do corpo.	
Corica, pen. long. huma casta de papagaio.		Corpulência, e Corpulento.	
Corifêo, ou Coripheu; o primeiro cabeça de alguma escola, ou seita.		Corrêa, ou Correya.	
Corinthio, o natural da cidade de Corintho.		Correcção, e Correição, o primeiro he o mesmo que emenda; o segundo he a expedição do Corregedor pela Comarca.	
Corinthico, pen. br. cousa de Corintho.		Correctivo, o que emenda.	
Corisco, pedra de raio.		Corrécto, emendado.	
Córneo, cousa de corno.		Correctôr, e Corretôr.	
Cornêta, instrumento musico.		Corrector, he o que emenda; ou corrige alguma cousa, como o que emenda os erros das impressas á vista dos originaes.	
Cornêtola, pen. br. pedaço de canella de boi, com que jogaõ os rapazes.		Corretôr, o que intervem nas seguranças das compras, e vendas mercantis para se convir no preço. E he preciso a differença com que se escrevem para se evitar a equivocação.	
Cornícula, ponta de carneiro para jogo dos mesmos.		Corredica, da janella.	
Cornífero, e Cornífero, pen. br. o que traz cornos.		Corredôr, e Corredôres.	
Cornija, o que nos edificios assenta sobre o friso das paredes.		Correêto, duro como couro.	
Córno; Cornos.		Correêiro.	Corrieiro.
Cornaucópia, abundancia: he o corno, que se pinta cheio de flores na mão de Amalthéa.		Corregedor.	Corregidor.

Cor-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Corregedor.		Cortejar.	Cortijara
Correlativo, cousa que diz respeito a outra, como pai a filho.		Cortez, e Cortêzes.	
Corrente.	Corrente.	Cortezaõ, e Cortezaõs.	
Correr.	Currer.	Cortezania, e Cortezia.	
Corresponder, ou Conresponder, esta he mais usada.		Cortiça, e Cortiço.	
Corrigir, e não Corregir, na conjugação diremos: eu Corrijo, Corrêges, Corrêge, &c.		Cortir. Veja Curtir.	
Corrilho, o mesmo que ajuntamento de gente. No jogo das cartas, quando acodem muitas, dizem Chorrilho.		Coruchéo, mais usado que Curuchéo, o remate das obras sobre o edificio.	
Corrimáça, o mesmo que vaia, que se dá a alguém.		Corúja, ou Curuja, ave nocturna.	
Corrimaõ, da escada, onde se encosta a mão.		Corvejar, andar sobre alguma cousa com ancia.	
Corriõla, hum jogo de hum páo-sinho com hum laço, em que se diz, quando está dentro, ou fora. E como os ciganos com isto enganaõ, cahir em Corriõla he deixar-se enganar.		Corvina, peixe.	
Côrro, de touros; outros dizem Curro: o primeiro he mais usado.		Corûnha, villa de Galliza.	
Corroborar, e não Conroborar, fortalecer.		Córvo, e Córvos.	
Corromper.	Corrumper.	Corûto, o mais alto de alguma cousa.	
Corrosivo, cousa que gasta roendo.		Cos. dos calçoens.	
Corrupção.	Corrução.	Cóz, villa.	
Corrupto.	Corruto.	Coscoraõ, que se faz de farinha, e ovos.	
Corruptõr.	Corrutor.	Coscorraõ, pancada, que se dá na cabeça.	
Cõrsiga, Ilha, com o si breve.		Cóscoro, pen. br. panno que se encrésa, e endurece.	
Cõrso, andar no mar atraz dos inimigos.		Coser, de agulha.	Cozer.
Cõrte, onde assiste o Rei, com meio tom no o.		Cosido, com agulha.	
Cõrte, talho, ou cortadura, com acento agudo no o.		Cosidõra, de agulha.	
		Cosmographia, com i longo. Descripção do mundo.	
		Cosmographo, pen. breve.	
		Cospir. Veja-se adiante Cuspir.	
		Cossario, e Corsário.	
		Com estes nomes significaõ os Auctores o pirata do mar, que anda correndo de huma a outra parte, buscando a preza. E deste correr he que tomaraõ o nome, e por isso no latim se explicaõ pelo verbo Curro, e pelo nome	
		Cur	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Cursus. E por esta razãõ me parece que mais proprio he dizer Corsario, que Cossario, e Corso, que Cosso.		portuguez, ao que no latim Cothurnus.	
Cõstas, e Costaes.		Cõtã, pen. long. hum animal por modo de coelho no Brasil, e huma embarcaçãõ na India.	
Costaleira, e Costaneira.		Cõtica, pen. long. na Armãria huma castã de banda lançada ao travéz do escudo.	
Naõ ha razãõ para se equivocarem estas palavras pelo que significaçãõ; porque Costaleira chamaõ ás taboas da parte de fóra do tronco, ou madeiro. Costaneiras, chamaõ aos cardernos de papel, que vem da parte de fóra das resmas mais grõsso, desigual, e roto.		Cõtio, se diz do legũme, que he facil de se cozer; e eu dissera Coctivel do latim Coctibilis.	
Costear.	Costiar.	Cõto, e Cotó, o primeiro com semiton na syllaba co, he o mesmo que pequeno, curto: o segundo com accento agudo no tõ, he o espadim.	
Costéla.	Custela.	Cotovêlo.	Cutevelo.
Costumar.	Custumar.	Cotovia; ave.	Cõtobia.
Costũme.	Custume.	Cõva, e Cõvinha.	
Costureira.	Costoreira.	Cõvado, de medir.	Covedo.
Cõta, tem varias significaçoens.		Couce.	Coice.
Cõta, de armas, huma vestidura antiga dos cavalleiros nas batalhas. Cõta de livros, ou escriptura, a nõta que se põe na margem. Cõta de Clerigo, o mesmo que sobrepelliz de mangas. Cõta de faca, a parte grõssa contra o fio. Cõta, reino, e cidade em Ceilaõ.		Coucear.	Coiciar.
Cotaõ; o pelo do panno, ou pêssego; ou marmêllo.		Couceira, e Cotçoeira, da porta.	
Cotar, notar na margem do papel.		Coudel, e Caudel.	
Cotejar, e naõ Cotijar, comparar huma cousa com outra.		O doutissimo Bluteau traz sã Caudel, e diz, que se deriva de Caudilho, e este de Caput. Por esta razãõ digo eu, que se deve escrever, e pronunciar, Caudel, e Caudelãria. Caudel Mor he o que manda nas égoas, e cavallos de lançamento.	
Cotêto, com semiton na pen. o que he muito pequeno.		Covil, mais proprio he Cubil, do latim Cubile.	
Cothũrno, hum calçado antigo, que chegava ao meio da perna.		Covilhête.	Covelhete.
Hoje chamamos Borzeguins em		Couna, lugar.	Coina.
		Covo, e Cõvos; ou sejaõ de galinhas, como rede de juncos, ou seja de pescar.	
		Coura.	Coiras.
			Cou-

Emendas	Erros.	Emendas.	Erros.
Couraçã.	Coirassa.	Cozimento, de hervas.	
Couréla, pedaço de terra.		Cozinha, Cozinhar, Cozinheiro.	
Couro.	Coiro.	ço.	
Couça.	Coisa.	Nenhuma palavra portugueza	
Cousellos, herva, que nasce nos		ha, que principie por ço, com	
telhados.		c, e plica por baixo, que faz o	
Coutada, e Coitada.		som de s: e se algumas se escre-	
Muitas vezes encontrei estas		vem com elle, he por erro. Por	
palavras com a mesma Orthogra-		isso na dúvida, todas principi-	
phia, e diversa significação: ou-		piarão por so, com s.	
tros distinguem assim, e he o		<i>Crã.</i>	
mais acertado.		Crãca, ou seja a parte côncava	
Coutada, a terra, ou montes, em		da columna encanada; ou seja	
que se prohibe caçar, como		a matéria, que se cria debaixo	
nas coutadas delRei. E daqui		dos navios. Erro Carãca.	
se diz Conteiro, e Couto.		Cracovia, cidade de Polónia.	
Coitada, se diz de huma misera-		Crãneo, pen. br. o casco da ca-	
vel, que causa compaixão; e		beça.	
o mesmo he Coitado, Coitadi-		Crassidaõ, grossura.	
nho. E conforme a sua origem		Crasso, grosso.	
da palavra castelhana Coita de-		Crãstino, pen. br. cousa de á-	
ve ter i.		manhaã.	
Couve.	Coive.	Crãto, villa no Alem-Tejo.	
<i>Cox.</i>		Cravar.	Caravar.
Côxa, da perna.	Côcha.	Cravãta, do pescoço, e não	
Côxear.	Coxiar.	Gravãta, nem Gorbãta; por-	
Coxia, na galé a passagem da		que só a primeira he mais pro-	
poppa á prôa.		pria; conforme a origem que	
Coxim, almofada de assentar.		teve, e se pôde ver no Supple-	
Côxo, o que tem algum pé en-		mento de Bluteau.	
colhido.		Cravejar.	Cravijar.
<i>Coz.</i>		Craveiro.	Caraveiro.
Cóz, villa.		Cravina, arma. Veja Clavina.	
Cozer, na panella.		Cravina, flor, cravo pequeno de	
Cozido, ao lume.		quatro folhas, ou Cravilina.	
		<i>Cre.</i>	
		Creação, Creãdo, Crear, Creatura, &c.	
		Teimaõ huns, que as palavras sobreditas se haõ de escrever	
		com e, e outros com i. E fazendo eu bastante diligencia na obser-	
		vaç	

vaçãõ dos Auctores, para ver se achava alguma distincçãõ de palavras, ou qual era o mais acertado, sempre encontrei a variedade de huns escreverem as mesmas já com e, e já com i.

Mas eu dissera, que fizéssemos differença, e advertíssemos, que no latim se diz Creatio, Creator, Creatura; e não ha fundamento algum, para que as suas significaçõens não sejaõ na nossa lingua Creaçãõ, Creador, e Creatura, porque o som da pronunciaçãõ he bom, a origem certa, e propria, a qual seguem os Francezes, que sempre escrevem com e. Devemos advertir mais, que Creatio, e Creaçãõ, no rigor de toda a Philisophia, he só aquella acçãõ productiva, com que huma cousa passa do nada que antes era, ao ser que agora tem: v. g. a Creaçãõ do mundo, a Creaçãõ dos Anjos, a Creaçãõ das almas racionaes, de que só Deos foj, e he o Creador; e por isso dizemos Deos creou o mundo, o mundo foi creado por Deos; e chamamos Creatura a qualquer cousa creada por Deos, &c. E quem duvida, que neste sentido he mais proprio escrever as dictas palavras com e, e não com i?

Mas dirãõ, que da ama, que dá leite a hum menino, ou menina, se diz, que he ama, que cria, e não que crêa: á educaçãõ chamamos tambem Criaçãõ, ao moço de servir Criado, e á moça de servir Criada, e não Creado, nem Creada. Respondo, que a significaçãõ das palavras referidas he muito differente da significaçãõ das que ficaõ acima; porque o criar da ama he o mesmo que nutrir, alimentar, e sustentar com leite a criançã: a criaçãõ dos filhos he o mesmo que educaçãõ, e ensino. Criados de servir são aquelles, a quem o amo alimenta, e sustenta, para que o sirvaõ. E donde se próva mais evidentemente esta diversidade, e que o verbo Criar he muito differente do verbo Crear, he, de que nem o verbo latino Creo significa Criar a ama, ou Criar ao filho, nem nome algum se deriva do tal verbo, que signifique Criado, ou Criada de servir, nem Criaçãõ dos filhos, porque a Criaçãõ dos filhos he Educatio, o Criar da ama he Nutrire, a ama que cria he Nutrix: a Criada de servir he Ancilla, ou Famula: o criado Famulus, &c.

Pelo contrario a Creaçãõ do mundo, do Anjo, e da alma he Creatio: o Crear he Create, o Creador por Deos he Creator, &c. E por isso digo eu, que façamos differença; e quando fallarmos de Creaçãõ, Creatura, Creador, Crear, e Creado por Deos, escrevamos com e de Creatio, Creatura, Creator, Creatus, Create. E quando fallarmos da criaçãõ da ama, criaçãõ dos filhos, criadas, e criados de servir, escrevamos com i, que esse he o uso; e como não tem palavras latinas, donde tragaõ a sua origem, ou analogia, não he impropria a Orthographia, como nas sobreditas.

Q

Cre-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Creder e'a, a mesa onde se põe o Missal fóra do Altar, &c.		que elle nunca lá o ouvio; mas foi noticia errada; porque lá só dizem Castraõ, ou Crastaõ, ou Crestaõ, erros do vulgo.	
Credibilidade, e Credulidade.		Cristal. Veja Crystal, com os mais.	
A primeira significa a razão, o motivo, ou fundamento, por que se deve crer alguma cousa. A segunda significa a facilidade em crer. E por isso não ha razão para equivocar huma com outra.		Crítica, pen. br. ante de julgar do que outros escrevêraõ.	
Credito.	Credeto.	Crítico, o que julga das obras dos Auctores.	
Credor, e Acrédor, usados.		Crivar, e Acrivar, passar o trigo pelo crivo.	
Credulo, pen. br. o que facilmente crê.		Crize, na doença he huma repentina mudança que faz a natureza no enfermo, ou para melhor, ou para peor.	
Crêmona, cidade de Italia.		<i>Crô.</i>	
Crêmor, de cevada; hum cozimento que della se faz.		Cró; a voz da gallinha chóca; e hum jogo de cartas. Coró, ou Curó.	
Crença, a doutrina, que se crê.		Croácia, região da Esclavonia.	
Crepitante, cousa que estála.		Cróca, o pão da chariúa.	
Crepúsculo, e Corpúsculo, diversos.		Crocitar, o vozear do córvo.	
Crepúsculo, he huma luz duvidosa entre a noite e o dia. Corpúsculo, he hum corpo pequeno.		Crocodilo, e não Corcodilho, animal, que vive na agoa, e na terra.	
Crescido, Crescer, Crescimento.		Crônha, de espingarda, e não Coronha.	
Crêspo, e Crêspos.		Crônica, melhor Chronica, e não Corónica. Historia dos successos, conforme os tempos.	
Crêsta, das colmeias, Crestar, tirar o mel.		Chrónico, chamaõ os Medicos á enfermidade, e acháque, que repere em certos tempos.	
Créta, ilha.	<i>Crí.</i>	Cronista. Veja Chronista, Chronographia, Chronographo.	
Cría, Crías, qualquer gado, que se anda criando.		Cróque, vara de barqueiro com gancho, e ponta de ferro.	
Criminar.	Creminar.	Crú, não cozido, &c.	
Crina, do cavallo.	Clina.		
Crinôto, cabelludo.			
Crioulo.	Crioilo.		
o pretinho nascido em casa do Senhor.			
Crisé, panno de lãa branco, e fino.			
Crise, da doença. Veja Crize.			
Christaõ, diz Bluteau, que no Minho he o capador. Supponho			

Cru-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Crucífero, pen. brev. o que leva a Cruz.		Cupido, e não Copido, o meinho fabuloso deos do amor.	
Crucificar, Crucifixo.		Cúpula, o mesmo que zimbório.	
Cruel.	Croel.	Curadoria, officio de curador.	
Cruento, ensanguentado.		Curavel.	Curavele.
Cruêza, e Cruezas.		Curial, cousa da curia.	
Cruz, e Cruzes.		Curiosidade.	Cursidade.
Cruzar, com os seus derivados.		Curioso.	Corioso.
<i>Cry.</i>		Curlândia, i br., provincia.	
Crystal, e Crystaes.		Cursar, andar, frequentar.	
Crystaleira, a que lança ajudas.		Cursista, o que frequenta o curso da Philosophia.	
Crystallino, pen. long. como crystal.		Cursiva, nas Imprensas, a letra, que não he redonda.	
Crystallizar, fazer como crystal.		Curso, movimento apressado, carreira.	
Chrystel, ajuda.		Cursôr, e Cursôres, em Roma, os que leuão as embaixadas do Papa aos Cardeaes.	
<i>Cu.</i>		Curtir, pëlles.	Cortir.
Cúbica, e Cúbico, pen. br. cousa quadrada por todas as bandas.		Curveta, do cavallo.	Corveta.
Cubiculo, e não Cobiculo, célula dos Religiosos.		Curvetear.	Corvetiar.
Cubrir. Veja Cobrir, Coberta, Cobertor, Cobertura.		As palavras, que principiaõ por çu com ç plicado vejaõ-se na Orthographia letra C. n. 90.	
Cuchichar, fallar em segredo.		Cuscúz.	Coscuz.
Cúco, ave.		Cuspir, conjuga-se como o verbo Fugir. Eu Cuspo, tu Cospes, &c.	
Caço, hum bicho como coelho.		Cúspo.	Escupo.
Cucúlla, de frade, já fica acima.		Custodia.	Costodia.
Cucúrbita, i br. abóbera cabaça.		Cutelaria.	Cutalaria.
Cuécas, calçoens pequenos.		Cutelo,	Cotelo.
Cuenca, cidade de Castella.		Cuticula, pen. br. a flor da pelle.	
Cuidado, Cuidar.		Cutilada.	Cotilada.
Culátra, da espingarda.		<i>Cy.</i>	
Culminante, na Astronomia, o meio do Ceo.		As palavras, que principiaõ por Cy com y, vejaõ-se na lição XXIII. n. 221. Aqui vaõ algumas para a significação.	
Culpável.	Culpavele.	Cycladas, pen. br. humas Ilhas.	
Cultivar.	Coltivar.		
Culto, a veneração.			
Côme, o alto, altura.			
Cumprir.	Comprir.		
Cúmulo, pen. br. o que sobrepuja.			
Cânca, tigella de pão.			
Cânho.	Crunho.		

